

Série “Lições Aprendidas com a Pesquisa de Maturidade”¹

Evolução da Maturidade: Organizações Benchmark²

Case: Embraer Aviação Comercial

Júlio César G. de Abreu, Tamires Françoso da Costa e Fábio Marcelo Messias

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise longitudinal da evolução da maturidade em gerenciamento de projetos na Embraer Aviação Comercial, destacando lições aprendidas, fatores críticos de sucesso e desafios enfrentados. A pesquisa baseia-se em avaliações formais de maturidade, documentos institucionais, premiações e reconhecimentos nacionais e internacionais. O estudo evidencia a trajetória de consolidação da cultura de projetos e programas na Embraer e propõe recomendações para o contínuo aprimoramento nessa área.

Palavras-chave: maturidade em projetos, lições aprendidas, Embraer Aviação Comercial, Embraer S.A.

“O conteúdo e as opiniões apresentados neste artigo foram elaborados pelos autores com base em sua experiência profissional e refletem exclusivamente suas opiniões, não representando a posição oficial da Embraer.”

¹ A série Maturidade em Gerenciamento de Projetos do Professor Darci Prado é baseada em uma pesquisa de longa duração sobre este assunto, no Brasil e em outros países. Darci é o desenvolvedor do Modelo de Maturidade em Gerenciamento de Projetos que tem sido implementado com sucesso por muitas organizações no Brasil. Mais detalhes sobre o modelo e a pesquisa podem ser encontrados em <https://maturityresearch.com/en/home/>

² Como citar este trabalho conforme publicação original em língua inglesa: de Abreu, J. C. G., da Costa, T. F., Messias, F. M. (2026). Case: Embraer Commercial Aviation; Maturity Evolution in Benchmark Organizations. Lessons Learned from the Prado-PMMM Research. *PM World Journal*, Vol. XV, Issue IX, September 2026.

SOBRE A EMBRAER

A Embraer é um dos maiores conglomerados aeroespaciais do mundo, líder nos segmentos de mercado que atua, com faturamento em 2025 da ordem de 7,6 bilhões de dólares.

A empresa opera de forma integrada no desenvolvimento, produção e suporte de aeronaves comerciais, executivas, de defesa e agrícolas, além de investir em novas tecnologias voltadas à evolução da mobilidade aérea. Atua também em outros segmentos, tais como radares e fragatas. Reconhecida internacionalmente por sua capacidade de engenharia e inovação, a companhia construiu uma presença relevante em diferentes segmentos da aviação, combinando produtos, serviços e soluções que atendem tanto clientes comerciais quanto governamentais e privados.

Sua atuação é organizada em diferentes áreas de negócios que se complementam e contribuem para a diversidade de suas operações.

Em 2026, a Embraer está dividida nas seguintes unidades de negócios: Comercial, Executiva, Defesa e Suporte e Serviços. Tem mais de 9.000 aeronaves entregues a mais de 100 países.

Na aviação comercial, a empresa se especializa em aeronaves de médio porte, voltadas principalmente para rotas regionais e de menor densidade. Esse posicionamento permite às companhias aéreas operar de forma mais eficiente, ajustando capacidade à demanda e otimizando custos. Esse segmento é particularmente importante para a conectividade regional, ligando cidades que não comportam aeronaves maiores.

Na aviação executiva, a Embraer ocupa uma posição de destaque no mercado global, oferecendo aeronaves que atendem desde clientes individuais até grandes corporações. Seu portfólio abrange diferentes categorias de jatos, com foco em desempenho, conforto e tecnologia. Esse segmento é caracterizado por uma experiência de alto padrão e por clientes que valorizam confiabilidade e inovação.

A empresa também mantém uma atuação significativa na área de defesa e segurança, desenvolvendo aeronaves e sistemas voltados para missões militares, logísticas e de monitoramento. Esse segmento envolve não apenas a fabricação de equipamentos, mas também a oferta de soluções completas, incluindo suporte, modernização e integração de sistemas. A presença nesse mercado reforça a capacidade tecnológica da empresa e sua relevância estratégica em nível internacional.

Outro componente importante da atuação da Embraer é a área de serviços e suporte, responsável por acompanhar as aeronaves ao longo de todo o seu ciclo de vida. Essa divisão inclui manutenção, fornecimento de peças, treinamento e soluções digitais para gestão de operações. A ampla base instalada de aeronaves ao redor do mundo cria uma relação contínua com os clientes, contribuindo para a confiabilidade e o desempenho das operações aéreas.

Além dos negócios tradicionais, a empresa também investe em inovação e no desenvolvimento de novas formas de mobilidade aérea. Um exemplo disso é sua iniciativa voltada à mobilidade aérea urbana, que busca desenvolver aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL). Essas soluções têm como objetivo viabilizar novos modelos de transporte, especialmente em ambientes urbanos, com foco em sustentabilidade e eficiência.

Com presença global, a Embraer atende clientes em diversos países e mantém uma rede internacional de suporte e parcerias. Essa atuação global é sustentada por uma combinação de conhecimento técnico, adaptação a diferentes mercados e capacidade de entrega em múltiplos contextos operacionais.

O GRANDE SONHO

A história da Embraer está profundamente conectada a um sonho que começou a tomar forma ainda na década de 1940. Esse sonho foi concebido pelo Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho, que acreditava que o desenvolvimento tecnológico do Brasil dependia da formação de engenheiros altamente qualificados e de uma base sólida de conhecimento científico. Essa visão levou à criação, em 1950, do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos, com o objetivo de formar profissionais capazes de impulsionar o país rumo à autonomia tecnológica.

O ITA não foi apenas uma escola de engenharia, mas o ponto de partida de um projeto maior: a construção de uma indústria aeronáutica nacional. Ao longo das décadas de 1950 e 1960, o instituto formou gerações de engenheiros com excelência técnica e espírito inovador, criando um ambiente propício para transformar conhecimento em capacidade industrial. Esse movimento ganhou ainda mais força com a criação, em 1961, do Centro Técnico de Aeronáutica (CTA), hoje conhecido como Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), onde foram desenvolvidos os primeiros projetos aeronáuticos brasileiros.

A continuidade desse sonho foi viabilizada por um time, do qual se destacou a liderança de Ozires Silva, que desenvolveu a primeira aeronave brasileira: o Bandeirante, cujo primeiro voo ocorreu no ano de 1968. Foi nesse contexto que, em 1969, surgiu a Embraer, como a materialização desse grande ideal: projetar, desenvolver e fabricar aeronaves no Brasil. A empresa nasceu com a missão de transformar o conhecimento técnico acumulado em produtos competitivos no mercado global. Ao longo das décadas seguintes, a Embraer evoluiu rapidamente, consolidando-se como uma organização com forte capacidade de engenharia, produção e gestão, capaz de competir com grandes players internacionais.

Durante os anos 1970 e 1980, a empresa deu passos importantes com o desenvolvimento de aeronaves como o Bandeirante e o Brasília, que contribuíram para estruturar o mercado de aviação regional. Já na década de 1990, especialmente após sua privatização em 1994, a

Embraer passou por uma transformação significativa, ampliando sua eficiência, fortalecendo sua presença internacional e inaugurando um novo ciclo de crescimento.

Esse movimento levou ao lançamento, no final dos anos 1990 e início dos anos 2000, da primeira geração dos E-Jets, que consolidaram a liderança da empresa no segmento de jatos comerciais de até 150 assentos. Esse posicionamento estratégico permitiu à Embraer se tornar referência global em aviação regional, com aeronaves reconhecidas por sua eficiência, conforto e confiabilidade.

A continuidade desse caminho de inovação e excelência se materializa de forma marcante no programa E-Jets E2, lançado oficialmente em 2013, com o primeiro voo ocorrido em 2016 e entrada em serviço em 2018. Essa nova geração de aeronaves representa um salto tecnológico significativo, incorporando melhorias substanciais em consumo de combustível, redução de emissões, aerodinâmica avançada e experiência do passageiro.

O sucesso do programa E2 simboliza a maturidade da Embraer como uma empresa global de alta tecnologia, capaz de projetar e entregar soluções competitivas em escala internacional. Mais do que uma evolução de produto, o E2 representa a continuidade de um propósito iniciado décadas antes: transformar conhecimento em inovação e inovação em conquistas concretas.

Assim, o sonho iniciado por Casimiro Montenegro Filho, com a criação do ITA em 1950, evoluiu ao longo do tempo e se consolidou em uma indústria aeronáutica robusta, reconhecida mundialmente. A Embraer é, portanto, a expressão viva desse projeto de longo prazo — um exemplo de como visão, educação e engenharia podem se transformar em desenvolvimento tecnológico e projeção global.

O CRESCIMENTO DO PMO NA AVIAÇÃO COMERCIAL DA EMBRAER

A Embraer era líder do mercado de aeronaves comerciais regionais com seus ERJ 135, 140 e 145, e em 2004 entraram em operação os Ejets, um produto que logo se tornou líder também no mercado, na categoria de 70 até 130 assentos. Com as demandas crescentes por produção e suporte aos produtos existentes, foi necessário que a empresa procurasse formas ainda mais eficientes de gestão.

Essa iniciativa envolvia desde melhora em planejamento, governança, gestão das diversas áreas de conhecimento, recursos. Para isto, em 2008 foi criado o time do PMO da Aviação Comercial, cuidando de métodos, processos, pessoas e ferramentas.

A empresa patrocinou a formação de pessoas, certificações (especialmente PMP), disseminação de conhecimentos para todo o time.

Na parte de ferramentas, o ponto de destaque foi a adoção do CCPM (Critical Chain Project Management) e demais técnicas da Teoria das Restrições. Inicialmente controlando recursos

usando o Excel e depois evoluindo para uma customização do software Prochain, que mais tarde viria a receber prêmio pela maneira eficaz que atendeu as necessidades da empresa, e atende até hoje.



Além de todo o trabalho interno desenvolvido, foram iniciados bencharkings e medições de seu sistema de gestão. O primeiro foi com o OPM3, com consultoria externa, onde o resultado para gestão de Projetos foi bom, mas mostrou diversos pontos de melhoria para a gestão de Programas, tais como seleção de projetos, gestão de benefícios e proposta de valor.

Em 2012, com a criação de um programa de melhorias para a aeronave E175, programa de muito sucesso, resultando encomendas dessa aeronave até os dias atuais, houve um amadurecimentos desses pontos identificados na avaliação OPM3. Um exemplo foi a quantificação de benefícios para os projetos que faziam parte do programa. Quando se fala em consumo de combustível, por exemplo, é intuitivo pensar em benefícios de forma quantificável, mas quando se fala em melhorias de um interior, por exemplo, não é tão fácil. Isto foi um bom aprendizado para a próxima melhoria, que seria o Programa E-Jets E2.

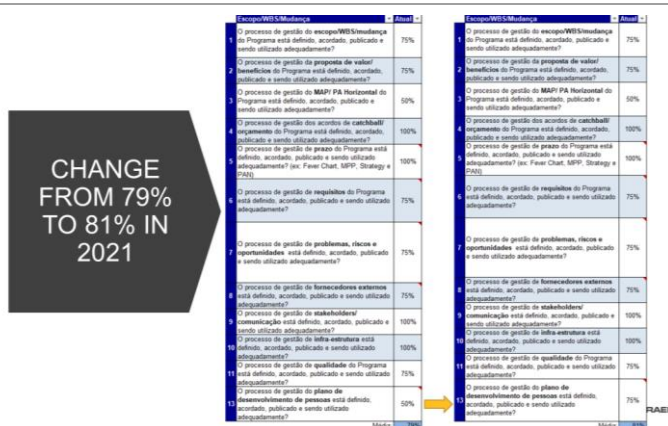
O Programa E2 surgiu com uma proposta da valor robusta, e com os respectivos indicadores (KPI's). Isso foi uma grande evolução. Tudo subordinado à proposta de Valor (entregas, decisões, riscos, planos). E nesse momento, com o E2 em desenvolvimento, foi criado um sistema de medição da maturidade, que atendessem também a política de excelência da empresa.



Essas medições começaram em 2014 e prosseguiram até 2021 quando a Aviação Comercial da Embraer decidiu iniciar a medição de maturidade usando um método de mercado que fosse consolidado e permitisse que comparássemos a nossa situação com as de outras empresas do setor e de outros setores.

MEASURE IN 2014	Escopo/WBS/Mudança	atual
	O processo de gestão do escopo/WBS/mudança do Programa está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente?	75%
	O processo de gestão da proposta de valor/ benefícios do Programa está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente?	50%
	O processo de gestão do PA Horizontal do Programa está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente?	50%
	O processo de gestão dos acordos de catchball/ orçamento do Programa está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente?	100%
	O processo de gestão de prazo do Programa está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente? (ex: Fever Chart, MPP, Strategy e PAN)	50%
	O processo de gestão de requisitos do Programa está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente?	50%
	O processo de gestão de problemas, riscos e oportunidades está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente?	75%
	O processo de gestão de fornecedores externos está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente?	50%
	O processo de gestão de stakeholders/ comunicação está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente?	100%
	O processo de gestão de infra-estrutura está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente?	100%
	O processo de gestão de qualidade do Programa está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente?	75%
	O processo de gestão do PJM (Program Lifecycle Management) do Programa está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente?	75%
	O processo de gestão do plano de desenvolvimento de pessoas está definido, acordado, publicado e sendo utilizado adequadamente?	50%
		69%

EMBRAER



A EVOLUÇÃO DA MATURIDADE USANDO O MÉTODO DARCI PRADO

Tomando como base nossa avaliação interna, que indicava uma maturidade de aproximadamente 4,0, e considerando que essa avaliação não considerava alguns aspectos, tais como ferramentas e estabilização de processos, consideramos que estivéssemos próximos a uma maturidade de 3,0, se usássemos o método Darci Prado, da forma como as perguntas de cada critério são feitas.

Nos preparamos, ainda com foco nos pontos de melhoria da avaliação usando os critérios internos, e vimos que alguns aspectos haviam melhorado, especialmente na parte de gestão de competências e pessoas.

Em 2021 resolvemos fazer uma primeira medição usando o Método Darci Prado, de onde obtivemos uma nota 3,9. Quando as perguntas falavam especificamente de Projetos, procurávamos ver também “com os olhos” de Programas. Entendemos que os 4,0 da nossa avaliação estavam coerentes e que um decréscimo neste caso era devido à mudança de método, e não à piora de maturidade.

Dessa primeira avaliação usando o método Darci Prado, estabelecemos um plano com alguns pontos principais de melhoria:

- Estabilizar um sistema informatizado que atendesse a todo o ciclo de vida do Programa
- Alguns processos e ferramentas, com foco em otimizações
- Gestão de partes interessadas
- Pensamento sistêmico
- Gestão de riscos
- Melhor nivelamento técnico dos times e aspectos comportamentais
- Fortalecer o uso de lições aprendidas

-
- Melhorar a conexão entre projetos e iniciativas

O interessante é que nem tudo estava explícito no método Prado. É que fazendo a pesquisa com um time reunido, os pontos de melhoria apareciam, vindos do conhecimento a respeito da forma de trabalhar: métodos, processos, pessoas e ferramentas.

Em 2022 realizamos uma segunda medição. Em função do plano de ação que tínhamos elaborado, melhoramos nossa avaliação para 4,11.

Procuramos identificar pontos de melhoria nessa avaliação, já com uma maturidade acima de 4:

- Melhorar o conhecimento sobre o memorando de ativação dos projetos/programas
- Verificar abrangência da gestão de riscos para itens além dos indicadores
- Melhorar o acompanhamento dos planos de negócios
- Aumentar o legado das lições aprendidas dos programas em desenvolvimento
- Melhorias no planejamento de programas
- Antecipar o desdobramento das metas
- Melhorar a capacitação nos aspectos humanos / comportamentais
- Estabilizar a ferramenta de acompanhamento do ciclo de vida

Estabelecemos um plano de 2 anos e nos planejamos para uma nova medição de 2025.

Na medição de 2025 resolvemos incluir a diretoria inteira de Programas da Aviação Comercial. Apesar do plano de melhorias, entendíamos que seria mais difícil atingir uma melhoria significativa na medição, pelo fato do aumento da abrangência.

O resultado foi bem positivo, com melhoria na avaliação de 4,11 para 4,34.

Meus Resultados

Versão V2.4.0

Todas as perguntas foram preenchidas. Obrigado pela sua participação.

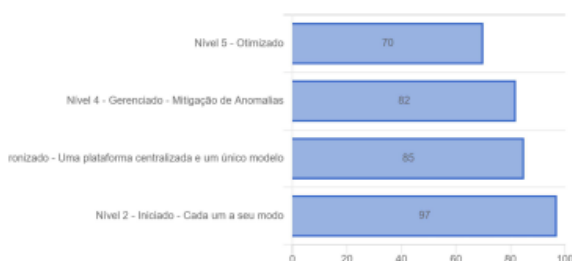
Empresa: Embraer

Setor avaliado: Aviação Comercial

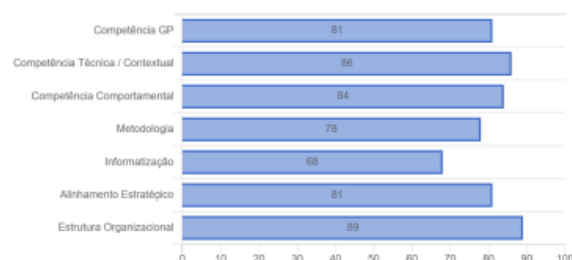
Data de conclusão: 09 de Dezembro de 2025

Avaliação Final: 4.34

Pontuação por Nível



Aderência às Dimensões (%)



[Voltar](#)

[Imprimir resultados](#)

Junto da melhoria da pontuação, identificamos novas oportunidades, como parte de um processo contínuo, em especial, na parte de Competência em Gestão de Projetos e Programas e no aspecto de Informatização. Esses e outros pontos foram vistos e compõem o novo plano de ação.

PRÁTICAS ATUAIS DE GESTÃO DE PROJETOS E MATURIDADE NA EMBRAER

Desde 2007, a Embraer utiliza um sistema robusto de gestão baseado nos princípios Lean, consolidado por meio do P3E (Programa de Excelência Empresarial Embraer) e formalizado no Sistema de Excelência corporativo, que por muitos anos atuou como referência única para a definição de práticas e diretrizes de excelência em toda a organização. Esse modelo proporcionou uma base sólida e integrada, garantindo alinhamento e consistência entre as

diferentes áreas de negócio. No entanto, à medida que a maturidade organizacional evoluiu e os contextos operacionais se tornaram mais complexos e específicos, identificou-se a necessidade de uma abordagem mais direcionada para traduzir o conceito de “excelência” dentro das particularidades de cada domínio.

Nesse contexto, a empresa passou a evoluir de um modelo centralizado para uma abordagem estruturada em Manuais de Excelência por área, permitindo maior aderência às realidades operacionais, sem perder o alinhamento corporativo. Como parte desse movimento, as áreas de Programas das diferentes Unidades de Negócio uniram esforços para a criação do Manual de Excelência em Gestão de Programas, estabelecendo diretrizes comuns de gestão que conciliam padronização, coerência estratégica e flexibilidade para adaptação aos distintos cenários de aplicação.

A construção do Manual de Excelência em Gestão de Programas combinou referências consolidadas de mercado, como o PMBOK, com práticas internas da Embraer e os princípios Lean do P3E, resultando em um modelo alinhado à realidade da empresa e aplicável ao seu contexto operacional. Sua primeira versão foi publicada em 2022 e, desde então, mantém-se um grupo amplo de colaboradores que promove discussões recorrentes, incorporando novos olhares e adaptações, de forma a garantir seu alinhamento contínuo ao conceito mais atual de excelência em Gestão de Programas.

Em conjunto com o Manual, e com o objetivo de incentivar seu uso, reconhecer boas práticas e identificar oportunidades de melhoria, foi criado um sistema de diagnóstico de maturidade interno — o Diagnóstico Lean do Manual. Esse diagnóstico foi estruturado com base nos capítulos do Manual, avaliando, para cada conjunto de práticas, se os processos estão descritos, adotados, controlados e em evolução. Diferentemente de modelos tradicionais de mercado, como OPM3 e Darci Prado, esse diagnóstico foi concebido a partir da visão da própria Embraer sobre excelência, cobrindo o ciclo completo de vida dos programas.

Ainda assim, é interessante ressaltar que um dos critérios do diagnóstico avalia o uso de métodos de maturidade que permitam comparação e benchmarking externo. Isso reforça que o Manual de Excelência não busca substituir modelos de mercado, mas conviver com eles de forma complementar.

Os critérios de avaliação passam por revisões periódicas conduzidas pelo mesmo grupo responsável pela evolução do Manual, garantindo consistência entre diretrizes e mecanismos de avaliação. As equipes dos Programas realizam anualmente a autoavaliação, e, de forma bianual, essa avaliação é complementada pela atuação dos consultores Lean, que contribuem para a validação da percepção. Destaca-se que o processo não tem caráter de auditoria, mas sim de alinhamento sobre o grau de proximidade em relação à excelência.

A partir das evidências coletadas nesses dois momentos de avaliação, são desenvolvidos planos de ação voltados à evolução da maturidade, além da promoção de eventos de compartilhamento de boas práticas entre as áreas, estimulando o aprendizado coletivo. Na Aviação Comercial, já em seu quarto ciclo de avaliação, os ganhos decorrentes da aplicação

desse modelo são perceptíveis, com destaque para a qualidade das discussões promovidas ao longo do processo, que se mostram uma importante fonte de aprendizado e geração de insights para a evolução contínua rumo à excelência.



Dessa forma, observa-se que a evolução das práticas de gestão de programas na Embraer não se limita à adoção de novos referenciais, mas reflete um movimento contínuo de integração entre métodos, aprendizado organizacional e adaptação à realidade do negócio. A combinação entre um modelo proprietário, estruturado a partir do Manual de Excelência, e o uso complementar de benchmarks externos permite à empresa não apenas medir sua maturidade, mas direcionar de forma consistente seus próximos avanços. Nesse contexto, o principal desafio deixa de ser somente a definição e uso localizado de boas práticas e passa a ser a sua aplicação ampla, consistente e sustentável, consolidando a maturidade como uma capacidade organizacional viva, em constante evolução.

Um exemplo disto é o prêmio que a Embraer ganhou em 2024 do Global Kaizen Award.

É um reconhecimento internacional que celebra empresas que realmente vivem a melhoria contínua. Não trata-se apenas de ter projetos Lean, mas sobre aplicar os princípios de forma consistente, com resultados concretos. O Kaizen Awards reconhece quem está fazendo isso com excelência — otimizando processos, reduzindo desperdícios e engajando pessoas.

Para uma empresa Lean, esse prêmio tem um peso enorme. Ele valida que a empresa está no caminho certo, que suas práticas não são só internas, mas reconhecidas globalmente. Isso fortalece a reputação, inspira os times e mostra que o esforço em desenvolver cultura e processos está gerando valor real. Além disso, abre portas para novas parcerias e oportunidades de negócio.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma empresa que nasceu de grandes sonhos, que os transforma em realidade de forma contínua e que compete com gigantes do mercado global, precisa também dedicar atenção ao estruturante — aquilo que é importante, ainda que nem sempre urgente. É nesse contexto que a maturidade em métodos, processos, pessoas e ferramentas se torna essencial para sustentar a evolução e garantir a perpetuidade do negócio.

Dessa forma, a busca por medir, controlar e aperfeiçoar torna-se parte integrante da cultura organizacional, orientando decisões e direcionando esforços de melhoria de maneira contínua. A participação em eventos e as premiações, tanto no Brasil quanto no exterior, reforçam esse posicionamento e evidenciam o reconhecimento da Embraer como referência em gestão no cenário global.

A jornada apresentada reforça que a maturidade em gestão de projetos e programas na Embraer não é um estado a ser alcançado, mas uma capacidade continuamente construída e renovada. Ao longo dos anos, a combinação entre referências de mercado, desenvolvimento interno e aprendizado coletivo permitiu à organização evoluir de forma consistente, conectando prática à estratégia e resultado ao propósito. A transição para os Manuais de Excelência e seus diagnósticos representa mais do que uma mudança de abordagem — revela uma busca por uma excelência cada vez mais consciente, integrada e aplicável à realidade do negócio. Nesse cenário, o verdadeiro diferencial deixa de ser apenas conhecer as melhores práticas e passa a ser a capacidade de aplicá-las com consistência, adaptabilidade e visão sistêmica, mantendo a organização em constante evolução diante de novos desafios.

Sobre os autores



Tamires Françoço da Costa

Jacarei, Brazil



Tamires Françoço da Costa é Administradora de Programas na Embraer, atuando na área de Aviação Comercial, com foco em gestão de portfólio de investimentos, governança de projetos e evolução da maturidade organizacional. Possui experiência na implementação de métodos de gestão, estruturação de indicadores de desempenho e condução de iniciativas de melhoria contínua, incluindo a aplicação de Lean Assessment e modelos de maturidade como o de Darci Prado. É formada em Engenharia Industrial Mecânica, Pós graduanda em Gestão de Negócios, MBA em Gestão de Projetos e tem interesse no desenvolvimento de práticas de excelência em gestão de programas, integração entre áreas e fortalecimento da tomada de decisão baseada em dados. She lives in Jacareí (SP) Brazil. Email: tamires.costa@embraer.com.br.



Júlio César Gomes de Abreu

São Paulo, Brazil



Júlio César Gomes de Abreu é Administrador de Programas na Embraer, atuando na área de PMO da Aviação Comercial. Possui 40 anos de experiência na gestão de Projetos e Programas. Atuou no desenvolvimento de Sistemas de Controle de Tráfego Aéreo, Aviônicos, Satélites, Supercomputadores, Redes de Computadores e Sistemas para a Marinha. Está na Embraer há 25 anos, já tendo atuado no desenvolvimento de Programas Aeronáuticos das unidades de Defesa, Executiva e Comercial. Além da execução dos Projetos, atua na melhoria de processos, formação de pessoas e transmissão de conhecimento dentro e fora da empresa, participando de eventos, palestras, treinamentos e mentorias. É formado em Engenharia Elétrica, modalidade Eletrônica, com MBA em Gestão Empresarial. He lives in São Paulo (SP) Brazil. E-mail: julio.abreu@embraer.com.br



Fábio Marcelo Messias

São José dos Campos, Brazil



Fábio Marcelo Messias é um Profissional com mais de 20 anos de experiência no segmento aeronáutico, atuando em frentes de desenvolvimento de negócios, desenvolvimento de produtos, gestão de Projetos e gestão de Programas. Engenheiro Industrial, com certificações Prince2 Foundation, Prince2 Practitioner, Scrum-SFC e 6 Sigma-BB.

Atualmente, atua como Administrador de Programas na Unidade de Negócios da Aviação Comercial da Embraer.

He lives in São José dos Campos (SP) Brazil. E-mail: fabio.messias@embraer.com.br